reconhecerão ao Bergantim Orania
ao largo fundeado, vendo na lancha
o Mestre prizioneiro: e mais não
disse deste // Do decimo terceiro sabe
pela mesma razão, que os Officia-
es declarantes dos ditos Navios Portugue-
zes mandarão barricas com agoa
ao Commandante da lancha, por
elle haver lhe pedido quando foi re-
gistar os passaportes; e tendo o Com-
mandante dado quinze barricas, quan-
do a lancha foi-se a terra, que
dando assim a recompensa do que
lhes haviáo feito os ditos Officiaes
pela razaõ de serem alliados: ema
si não disse deste // Do decimo quar-
to sabe por ouvir dizer, pordentro es-
tar elle testemunha em terra, que
tendo os Officiaes Portuguezes ainda
esperança dos passaportes, fiado
na palavra do Commandante
da lancha, deita viráo sahir huma
Lancháõ com gente armada de
espingarda e espada de abordagem ao lon-
go de Amarante, cujos Officiaes

Officiaes logo se apoderáraõ, repellindo
a força com força, e deitando alguns
tiros de bala sobre o dito Lamehúo, o
qual sendo compellido a retroceder,
e a Náu a suspender o ferro, e por
ter feito fogo ao São Lourenço, este
se defendeo com a sua artelharia, se
chegou para o largo do mar, e sendo per-
seguido pelo dito Conde de Amaran-
te, que queria abordar: e mais não
disse delle // Do decimo quinto sabe
pela mesma razão, que em quanto
durou aquelle combate, a gente Por-
tugueza, que estava no Bergantim
Grania se levantou com a Soldadesca
Ingleza mettida pela Náu no
mesmo, e fazendo-se á vela, foraõ em
corporar-se em Ajuda á Armada outros Vasos
Portuguezes, e apezar de ser muito
vezada com fogo pela Náu, com tu-
do se defendeo e livrou della, e ao mes-
mo tempo se vio levantar na mesma
Náu huma bandeira de caveira
e cutélo, ameaçando vingança,
e assim desappareceo, levando os

levando os passaportes, como fica dito;
e sabe elle este facto, que só resti-
tuio o de Ulisses, de que elle era Sen-
tre: a mais não disse deste // Do dezi
mo sexto sabe que he verdade serem
os Officiaes dos Navios Portuguezes, em
taes circunstancias, prendido ao Com-
mandante da Fortaleza de Ajudá
hum Sentenunho publico, em que
certificasse todo o insulto e violen-
cia referida, e que delle, sem duvida
dera a cada Naza hum Sentenunho
em forma de passaporte, com que se
muniraõ: e nesta não disse deste //
Do decimo sexto sabe por ver, que de-
pois dos insultos expendidos, estan-
do aquellas suas embarcações no
mencionado porto de Ajudá no
dia cinco de Abril preterito, alli en-
trou a Fragata Ingleza de que se
faz menção, e mandando logo al-
guns botes com Officiaes a registar,
e tomar os passaportes de cada huma
das ditas Embarcações, e apresen-
tando os Officiaes respectivos na

respectivos, na falta delles os Sustenu-
tores do Commandante de Fragata, o
Commandante da Fragata, despre-
zando os, expedio guarnição Ingle-
za, e Cayutáes de preza para o Ser-
gento Mór Oraniá Triumfante, que
na verdade eraõ dous excellentes ca-
ens Portuguezes, que promettiáõ
huma negociaçaõ mui lucrosa.
E mais naõ disse deste 11 Do decimo
oitavo sabe por ouvir dizer que tes-
do o Commandante da Fragata
dicto, que se os outros Navios Ingle-
zes fossem demorar sendo em Angra
mais que tres dias, ferião tambem
aprezados por novas forças; e exigin-
do os Officiaes as razões que havião
para aquelle aprezamento em
hum porto livre á vista da Ban-
ra do Principe Regente Nosso Senhor,
se lhes respondeo, que as razões se-
riaõ dás em Serra Leoa; e mais naõ dis-
se deste 11 Do decimo nono sabe por
ver, que os dous Sergentins Ora-
nia e Triumfante forão aprezados

apreçador e leiador violentamente
para a dita Colonia de Santa Lêa,
e elle tentemunha, e mais e Sen-
tres dos Piloto que deixou a Fragata
vem duvida por lhe faltar guarni-
ção para elles, logo se deliberarão a
deixar aquelle porto, voltando pa-
ra esta Cidade, para salvarem os
Vasos do novo insulto e aprezamento
ameaçado; o que fizerão com tanta
precipitação, que as negociações
ficarão em transtorno, de que se re-
sulio grande prejuizo aos Proprie-
tarios, e mais interessados Portu-
guezes; pois que ainda trouxerão
grande parte dos empregos, e per-
derão muitos captivos, e perderão
muitos captivos que já estavão per-
mutados: e mais não disse alem
nem do vigesimo, por ter deposto
sobre elle // Do vigesimo primeiro
sabe por vêr, que he verdade ter elle
tentemunha, e mais Mestre e
Pilotos daquelles Portuguezes protestado contra a

contra a violencia referida da honra, pelo roubo dos passaportes, e contra o Commandante da Fragata por ter apreado e conduzido os Pergaminos Grania e Triumfante, cauzado a rejeunhira partida dos outros navios, para escaparem dos ameaços q se lhe publicados em Ajudá: e mais não disse deste Do vigesimo segundo sabe que he igualmente certo, que tendo o Commandante da Fortaleza de Ajudá noticia do aprezamento feito pela referida Fragata dentro da quella franquia, a instancia dos Officiaes Portuguezes mandou o seu Escrivão lhe intimar, com o Estandarte Portuguez arvorado, ao Commandante da Fragata os protestos dos mesmos Officiaes, requerendo da parte de Sua Alteza Real para deixar os Navios apprezados; e que o dito Commandante não attendera a esta intimação, antes fizera pouco caso do dito Escri

do dito Escrivão: e mais não disse de-
te // Do vigesimo Terceiro cabe por
ouvido dizer, que os Mestres e Tri-
pulações Portuguezas tem sem-
pre experimentado da parte dos
Officiaes da Marinha Ingleza hum
tratamento desabrido e injurioso,
sendo nas occasiões de apprezamen-
to por elles privados até da roupa
do seu uso, e de outras cousas de di-
minuto valor: e mais não disse
disse, e assignou o seu juramento
com o dito Ministro. Eu Joze Pol-
ycarpo Gomes de Souza o escrevi // Cardo-
so // Pedro Gomes Brandão // Francis
co de Paula, homem branco, solteiro,
e morador nesta Cidade na Praia
do Sapateiro, de idade que disse
ser de quarenta coito annos, e vi-
ve de ser Piloto, como he do Navio
Eclipse de João Joaquim da Silva
Guimaraes, jurou ao Santos Evan-
gelhos em hum Livro delles, em
que poz a sua mão direita, pro-
metteo dizer verdade, e do costume

costume defendaõ // E perguntado elle testemunha pelo contheudo na petiçaõ dos Justificantes, disse ao primeiro item, que sabe por vêr ser publico, que os seis Bergantins mencionados, isto he Oraria, Triunfante, São Lourenço, Conde de Lumiares, Bom caminho, e Olfres, eraõ na verdade de carga, construcçaõ e fabrico portuguez, e da propriedade e senhorio de Vassallos Portuguezes, que saõ os Justificantes, e contheudo nas declaraçoens juntas e feita a sua petiçaõ: e mais naõ disse deste // Ao segundo item sabe por vêr que as fazendas e generos, como dizidos no Bergantim Olfres para servirem na permutaçaõ dos viveres, pertenciaõ só e propriamente a Vassallos Portuguezes, naõ havendo nelles interesse ou parte de algum subdito Inglez, ou de qualquer outra Nação: e mais

e mais não disse deste // Retirei-
ro item sabe pela mesma razão,
que os referidos Srs, antes de se-
hirem, estiverão munido com
os despachos do governo desta ba-
hia sendo certo que os passa-
portes forão pedidos e passados com
a expressa declaração de que se-
hião para os portos da Costa da Afri-
ca a resgatar escravos: e mais não disse deste // Do
quarto item sabe por ouvir dizer,
que nas Cartas de Ordens, que
derão os Proprietarios dos dittos
Bergantins aos respectivos Mes-
tres recommendarão expressa-
mente aelles, que não se afastas-
sem do sentido do Decimo Arti-
go do Tratado de Alliança do
Ministerio Portuguez com o Bri-
tanico, e só commerciassem nos
portos comprehendidos na Costa
da Africa, isto he de Cabo Formo-
zo ate Cabo das Tres Pontas, limi
tando assim aquella Costa, para

para evitar qualquer encontro com
os Officiaes Inglezes, o que assim
cumprio = Ouvio dizer a Oliveira, de
que elle testemunha era Piloto:
e mais não disse deste = Do quin-
to sabe por ver, que o dito Bergan-
tim Oliveira, depois de despacha-
do na forma expendida, se partio
deste porto da Bahia para a lon-
ta da ilha em direitura a dita
da, em vinte coito de setembro de
mil coito centos corenta: e mais
não disse deste = Do sexto disse que
sabe por ver, que achando-se o Pri-
meiro Tenente Sás Lourenço, Conde
de Amarante, o Bomcaminho, e
Oliveira no porto da Prodá para onde
se dirigirão, forão alli registados
pela Fragata Inglesa denomi-
nada = Amelia = e o Commman-
dante os despoz negociar livremen-
te naquella Enseada á vista da
Bandeira Portugueza: e mais
não disse deste = Do setimo sabe por
ouvir dizer que sendo o Bergantim

Burgautim Urania ao porto da
Coita da Bina, chamado = Dix-
ceve = nelle o Mestre competente por
convite do Governador Inglez a ca-
sa necessaria para juntar-se
ao negocio, e partindo depois
para Cabo Corso, a tornar resina-
dores segundo o costume, no dia
desenove de Março deste anno,
estando alli fundeado, entrára
huma Curuma Ingleza de Guerra,
e dirigindo-se dito Mestre a apre
sentar ao Commandante or. des-
pachou e passaporte, elle or guar-
dou em si, e apprizionou o Mestre
e Burgantim pelo motivo de ter
comprado canoas no dito porto:
e mais não disse deste, nem do
oitavo, por ter dito o que sabia
nem do nono e decimo, que lhe
forão lidos e declarados // Do unde-
cimo sabe por vêr, que no dia trin-
ta de Março deste mesmo anno
entrára o porto de Ajudá a mesma
cionada Curuma Ingleza, ficando

ficando fundeado em Sopé o Ber-
gantim, que levava em sua con-
serva: e mais não disse deste 11 do
duodecimo fabe por ver, que de-
poij de ter a Escuna fundeado
naquelle porto, o Commandan-
te della se dirigio ao Bergan-
tim Triumfante, sáo Lourenço, Cor-
reo de Esmaralte, Bonca
minho, e Olifes, que alli esta-
vão fazendo a permutaçáo de
escravos, e tendo exigido e pedido
dos Officiaes que estáo a bordo os
despachos e passaporte, se volton
para a Escuna, affirmando que
no dia seguinte os restituhiria,
e vendo os Officiaes que não cum-
pria a palavra, forão a seu bor-
do pedir-lhe os passaportes, que
já mais quiz entregar; e nesta
occasião por verem a bordo das
Escuna e outre do Bergantim
Urania, conhecerão ser este o
Bergantim fundeado ao largo:
e mais não disse deste 11 do decimo

decimo terceiro. sabe por vêr, que he
verdade terem mandado os Offici-
aes Portuguezes algumas barricas
com agoa do Commandante da
Escuna; por ter lhe pedido, q quando
foi a requitar os passaportes, que
nunca restituhio. e mais não dis-
se duite // Decimo quarto sabe
por vêr, que ainda estavão os Offi-
ciaes Portuguezes esperando a
restituição dos seus passaportes,
fiados na palavra do Comman-
dante, quando virão sahir da Es-
cuna hum Lanchão cheio de
gente armada, com força de vóga,
dirigindo-se à abordagem ao
Conde de Amarante, porem
logo os Officiaes respectivos se op-
poserão ao seu feroz intento,
deitando alguns tiros de bala con-
tra o Lanchão, que se vio compel-
lido a retroceder; e a Escuna logo
suspendeo o ferro, fazendo fogo
sobre o São Lourenço, que lhe
estava mais visinho, e defendendo-se

defendendo-se elle com a sua arte-
laria, ella se chegou mais para
o largo, e o Conde de Amaranta
foi perseguindo: e mais não disse
deste // Do decimo quinto sabe tam-
bem por ver, que emquanto du-
rou aquelle conflicto, a gente Por-
tugueza, que estava no Bergan-
tim Caravia, se voltou contra a
guarnição Ingleza posta pela
dita Coroa, e fazendo-se á vela
foraõ para a Franquia de Ju-
dá, onde se achavão a outros Navi
Portuguezes, e ainda que foi muy
to perseguido pela Coroa, sem-
pre se defendeo e rerogou della;
e logo na mesma se arvorou sua
ma bandeira de caveira e cutela
to ameaçando vingança de se-
lhe apparecer, levando os
passaportes das ditas Embarca-
ções; e só taba que se restituhis-
se do Navio no mesmo tempo que
se regitou: e mais não disse Der-
te // Do decimo sexto sabe que hé